Artigo

REPRODUTIBILIDADE DE RESPOSTAS NA VALIDAÇÃO DE UM PROTOCOLO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO NO HANDEBOL

Título resumido:
Conhecimento tático declarativo no handebol

Iberê Caldas Souza Leão¹; Marcelo Tavares Viana²; Everton Botelho Sougey³

RESUMO

Objetivo: O objetivo desse estudo foi reproduzir as mesmas respostas de um grupo de atletas de alto nível (peritos) do handebol Brasileiro, na busca da validade de conteúdo de um protocolo do nível de conhecimento tático declarativo (CTD). **Método:** Por meio de um estudo do tipo explicativo, inferencial, transversal, do tipo caso controle, com amostras por conveniência, foram avaliadas 32 (trinta e duas) atletas da categoria adulta. Utilizou-se um teste (conjunto de cenas de vídeo) que mede o nível de CTD para respectiva reprodutibilidade. Foi empregado o teste t pareado ($p \leq 0,05$) e os dados foram gerados pelo pacote estatístico do SPSS for Windows 17.0, de 2010. O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética da Universidade Federal de Pernambuco (protocolo No 94.896 de 14/08/2012), sendo realizado em dezembro de 2015. **Resultados:** Foi obtida uma boa reprodutibilidade entre as respostas das atletas analisadas no tempo 1 ($3,81 \pm 1,36$) e no tempo 2 ($3,22 \pm 1,13$) com um $p \leq 0,09$. **Discussão:** Neste sentido, identifica-se que o teste é fidedigno para o que se propõe (análise do nível de CTD/percepção e tomada de decisão). **Conclusão:** A partir da análise realizada nesse estudo, foi obtida uma boa reprodutibilidade das respostas de um grupo de atletas do alto nível do handebol Brasileiro, na obtenção da validação de conteúdo de um protocolo do nível de conhecimento tático declarativo nessa modalidade.

Palavras-chave: Esporte, teste, cognição.

ABSTRACT

Objective: The aim of this study was to reproduce the same responses of a group of high-level athletes (experts) of the Brazilian handball in the search content validity of the protocol level declarative tactical knowledge (CTD). **Method:** Through a study of explanatory type, inferential, cross-sectional, case-control, with samples for convenience, they were evaluated 32 (thirty-two) athletes of the adult category. We used a test (set of video scenes) measuring the level of CTD for its reproducibility. It used the paired t-test ($p = 0.05$) and the data generated by the SPSS statistical package for Windows 17.0, 2010. The study was approved by the Ethics Committee of the Federal University of Pernambuco (protocol N°. 94896 of 14/08/2012), being held in December 2015. **Results:** A good reproducibility between the responses of athletes analyzed in time 1 was obtained (3.81 ± 1.36) and time 2 (3.22 ± 1.13) with a $p \leq 0.09$. In this sense, it is identified that the test is reliable for what is proposed (analysis of the level of CTD / perception and decision making). **Conclusion:** From the analysis performed in this study, we obtained a good reproducibility of the responses of a group of athletes from the top level of the Brazilian handball, in obtaining the content validation of a protocol level declarative tactical knowledge in this modality.

Keywords: Sport, test, cognition.

1 Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitoria, Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte, Vitoria de Santo Antônio, Pernambuco, Brasil.

e-mail: iberecaldas@gmail.com

2 Associação Caruaruense de Ensino Superior, Departamento de Educação Física e Esportes, Caruaru, Pernambuco, Brasil.

e-mail: mtviana0@hotmail.com

3 Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, Recife, Pernambuco, Brasil.

e-mail: everton.sougey@ufpe.br

Endereço para correspondência: Iberê Caldas Souza Leão, Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitoria, Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte. Rua: Alto do Reservatório, S/N, Bela Vista CEP: 55608-680 - Vitoria de Santo Antônio, PE – Brasil. Fone: 81-35233351 / 997746783. E-mail: iberecaldas@gmail.com

INTRODUÇÃO

O sucesso ou fracasso do comportamento tático do atleta de handebol está caracterizado pela capacidade do mesmo identificar o que fazer e como fazer no jogo. Esses conhecimentos se apresentam nas diferentes situações problemas que surgem na competição (GREHAIGNE, GOUDBOUT, 2014). O desempenho tático, nas modalidades esportivas coletivas (MEC) de oposição e invasão, requer níveis de exigências táticas individuais e coletivas (CALDAS et al., 2013).

Diante disso, o handebol exige dos atletas a compreensão de processos cognitivos para resolver rapidamente as situações problemas durante uma partida (MENEZES, REIS, FILHO, 2015; SOUGEY, TELLES, CATTUZZO, 2009).

Em uma MEC como o handebol, os processos cognitivos e o conhecimento tático declarativo (CTD) vêm sendo verificados por protocolos específicos. Esses, geralmente são validados por treinadores e atletas de alto nível (peritos e processo de peritagem) (ABURACHID, GRECO, 2010). A validação de um protocolo que mede níveis de CTD caracteriza-se pela concordância das respostas entre peritos, tornando-se um instrumento fidedigno para um melhor entendimento da percepção e tomada de decisão do atleta, e no futuro, adequação de métodos de ensino, treinamento, iniciação ao handebol, seleção de talentos além de servir como ferramenta para pesquisa científica (WILLIAMS, FORD, 2008; GRECO et al., 2010).

A pesquisa científica tem apresentado protocolos já validados utilizando a mesma metodologia que se seguiu nesse estudo, a exemplo podemos citar: Mangas et al., (2007) (futebol de campo); Matias, Greco (2009); (voleibol) e Aburachid e Greco (2010) (tênis de campo). Os estudos anteriormente descritos avaliaram a percepção e a tomada de decisão de atletas (raciocínio indutivo), contudo, nesta investigação, optamos por utilizar um protocolo específico construído por peritos (treinadores de alto nível do handebol Brasileiro) que mede também níveis de CTD dentro de situações problemas (cenas de vídeo) que dizem respeito à realidade do jogo de handebol (CALDAS, et al., 2013).

As respostas dos indivíduos testados neste estudo caracterizaram níveis de CTD apresentados pelos mesmos, como também se confirmou que componentes da percepção, tomada de decisão, memória e aprendizagem, são elementos cruciais para compreensão e execução do CTD no handebol (MICHELINE, et al., 2012; MEMMERT, UTTERMANN, ORLICZEK, 2013; MENEZES, REIS, FILHO, 2015). Neste sentido, o objetivo desse estudo foi reproduzir as mesmas respostas de um grupo de atletas de alto nível (peritos) do handebol Brasileiro, na busca da validade de conteúdo de um protocolo do nível de conhecimento tático declarativo (CTD).

MÉTODO

O estudo foi do tipo explicativo, inferencial, transversal, do tipo caso controle, com amostras por conveniência, Rampazzo (2009); Lakatos, Marconi (2011); Thomas, Nelson, Silverman (2012) foram avaliadas 32 (trinta e duas) atletas do alto nível do handebol Brasileiro categoria adulta. O trabalho foi realizado no mês de dezembro de 2015, na cidade de São Paulo. As análises ocorreram em dois momentos (momento 1 e momento 2), com intervalo de 04 dias, respeitando os efeitos da memória (STERNBERG, 2008; PASQUALI, 2007).

Este estudo respeitou as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional em Saúde respeitando a resolução nº 466/12 envolvendo pesquisas com seres humanos, sendo aprovado pelo comitê de Ética do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (protocolo Nº 94.896 de 14/08/2012). A carta de anuência (carta convite) e o termo de Consentimento Livre Esclarecido foram assinados pelas instituições e indivíduos envolvidos no desenvolvimento do estudo, respectivamente.

Como critério de inclusão, todos os indivíduos eram atletas atuantes da Liga Nacional de Handebol, campeonato mais importante do Brasil na modalidade. Foram entrevistadas 32 atletas do sexo feminino.

O protocolo utilizado foi construído por Caldas et al., (2013), que contem 11 cenas de vídeo do jogo de handebol, que faz com que o avaliado observe o comportamento do jogador atacante com bola, onde o indivíduo testado, após a observação de cada uma (1) das cenas de vídeo teve que tomar a sua melhor decisão entre três alternativas: "passar a bola", "fintar o adversário" ou "arremessar a bola". As atletas opinaram sobre sua melhor decisão sobre a cena (o que ela pensou em fazer em cada situação apresentada).

Vale salientar que em nenhum momento as atletas sofreram pressão de tempo para responder os itens do teste.

Análise estatística

Para as análises descritivas foram utilizadas as medidas de média e seus respectivos desvios padrão. Para as inferenciais, utilizaram-se inicialmente os testes de normalidade (Komogorov Smirnov) e de homogeneidade de variâncias (Bartlett), para o emprego do teste t pareado, onde foi considerado um Para as análises descritivas foram utilizadas as medidas de média e seus respectivos desvios padrão. Para as inferenciais, utilizaram-se inicialmente os testes de normalidade (Komogorov Smirnov) e de homogeneidade de variâncias (Bartlett), para o emprego do teste t pareado, onde foi considerado um nível de significância de $p \leq 0,05$. Todos os dados foram gerados no pacote estatístico SPSS for Windows – versão 9 17.0 de 2010.

RESULTADOS

Tabela 1 – Reprodutibilidade das respostas de atletas do alto nível do handebol Brasileiro, para validação de um protocolo do nível de CTD.

Medidas de tendência central	Fases da coleta		Nível de significância
	Momento 1	Momento 2	
Média	3,81	3,22	p≤0,09
Desvio Padrão	1,36	1,13	

Legenda: CTD = Conhecimento tático declarativo

DISCUSSÃO

A evolução do esporte tem suscitado diversas demandas, entre elas, a validação de protocolos que analisam comportamentos (táticos e técnicos) de atletas envolvidos com as MEC. Protocolos esses originados a partir da psicometria, que buscam respostas (concordância e validação) de peritos (treinadores/atletas) sobre o CTD e a cognição, representando percepção e tomada de decisão desses indivíduos (STERNBERG, 2008; PASQUALI, 2010).

Conforme Matias e Greco (2009) nas ciências do esporte, protocolos tem sido validados, e estes dizem respeito ao nível de CTD e ao conhecimento tático processual (CTP) dos atletas; posteriormente, esses testes questionarão esses indivíduos sobre processos cognitivos que são solicitados no jogo, referentes a esses dois tipos de conhecimentos; dessa forma, o que foi planejado para o treino (metodologia aplicada) poderá proporcionar aos atletas a transferência de suas respostas para a prática (decisões certas ou erradas) durante a competição.

A busca de uma melhor eficácia dentro das situações problemas do jogo faz com que seja solicitado do atleta, um adequado e elevado nível de entendimento do que fazer no treino e na competição. Sendo assim, a realização da ação esportiva durante as partidas estão condicionadas, entre outros fatores, pelo nível de CTD do atleta, configurando o sucesso ou fracasso na tomada de decisão (ABURACHID, GRECO, 2010; GRECO et al., 2014).

Mangas et al., (2007) validaram um protocolo sobre o nível de CTD, onde foi utilizada a estratégia de entrevistar peritos do alto nível do futebol de campo; método esse que corrobora com o nosso estudo, onde desta feita, conseguimos respostas de atletas do alto nível (peritos) do handebol Brasileiro.

Matias e Greco (2009) validaram um protocolo de avaliação do nível de CTD para o jogador

levantador (TCTDLe) no voleibol, utilizando cinco peritos, pertencentes as Seleções Brasileiras dessa modalidade. Foram encontrados resultados importantes para tomada de decisão do jogador levantador do voleibol; da mesma forma, o estudo citado corrobora com a presente investigação onde encontrou-se os mesmos resultados para um grupo de atletas de alto nível do handebol nos dois momentos da coleta.

Nos achados de Aburachid e Greco (2010) os autores afirmam que para se validar um protocolo do nível de CTD no tênis de campo se fez necessário que os peritos apresentassem anos de prática (experiência) com a modalidade; essa afirmativa corrobora com nossos achados, onde entrevistamos atletas (peritos) pertencentes à categoria “adulta feminina” e que disputam o campeonato mais importante do handebol Brasileiro. Dessa forma, esses indivíduos apresentam um conhecimento elevado para prática dessa modalidade, o que foi confirmado em suas respostas nas duas fases da coleta.

Sendo o handebol um esporte que apresenta situações imprevisíveis no confronto entre os atletas, os mesmos, necessitarão de um adequado processo de treino. Este deverá favorecer aspectos ligados à cognição (percepção e tomada de decisão), para que em um futuro próximo possamos afirmar que o treino diz respeito ao desenvolvimento dos processos cognitivos envolvidos com o handebol na competição (AFONSO, GARGANTA, MESQUITA, 2012; CALDAS et al., 2012).

CONCLUSÃO

A partir da análise realizada nesse estudo, conclui-se que foi obtida uma boa reprodutibilidade das respostas de um grupo de atletas do alto nível do handebol Brasileiro, na busca da validade de conteúdo de um protocolo do nível de conhecimento tático declarativo nessa modalidade.

REFERÊNCIAS

- ABURACHID, L. M.; GRECO, P. J. Validação de conteúdo de cenas do teste de conhecimento tático no tênis. Estudos de Psicologia, v. 2, n. 28, p. 261-67, 2010.
- AFONSO, J.; GARGANTA, J.; MESQUITA, I. A tomada de decisão no desporto: o papel da atenção, da antecipação e da memória. Revista Brasileira de Cineantropometria e desempenho humano, v. 14, n. 5, p. 592-601, 2012.
- CALDAS, I. S. L.; ALMEIDA, M. B.; MATOS, R. J. B.; VIANA, M. T.; GRECO, P. J.; SOUGEY, E. B. Processos cognitivos envolvidos na prática do handebol: Aspectos importantes para formação de atletas de alto rendimento. Neurobiologia, v. 75, n. 2, p. 91-183, 2012.
- CALDAS, I. S. L.; VIANA, M. T.; GRECO, P. J.; SOUGEY, E. B. Construção de um protocolo do nível de conhecimento tático declarativo no handebol. Revista Mineira de Educação Física, Viçosa – MG, Edição Especial, v. 9, p. 1108-1114, 2013.
- GRECO, P. J.; ABURACHID, L. M. C.; SILVA, R. S.; MORALES, J. C. P. Validação de conteúdo de ações tático-técnicas do teste de conhecimento tático processual – orientação Esportiva. Motricidade, v. 10, n. 1, p. 38-48, 2014.
- GRÉHAIGNE, J. F.; GOUDBOUT, P. Dynamic systems theory and team sport coaching. Quest, v.66, n.1, p.96-116, 2014.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

- MANGAS, C.; GARGANTA, J.; FONSECA, A. M. Construção, validação e aplicação de um protocolo de conhecimento declarativo no futebol. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, v. 17, n. 1, p. 59, 2007.
- MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, P. J. Desenvolvimento e validação do teste de conhecimento tático declarativo para o levantador de vôleibol. *Revista eletrônica Arquivos em Movimento – UFRJ*, v. 5, n. 1, p. 61-80, 2009.
- MEMMERT, D.; HUTTERMANN, S.; ORLICZEK, J. Decide like Lionel Messi! The impact of regulatory focus on divergent thinking in sports. *Journal of Applied Social Psychology*, v. 43, n.10, p. 2163-2167, 2013.
- MENEZES, R.P.; REIS, H.H. B.; FILHO, H.T. Ensino-aprendizagem-treinamento dos elementos técnicos-táticos defensivos individuais do handebol nas categorias infantil, cadete e juvenil. *Movimento*, v.21, n.1, p. 261-273, 2015.
- MICHELINE, M. C.; MARQUES, R. F. R.; SANTANA, W. C.; GUTIERREZ, G. L. Futsal: Tática defensiva contemporânea e a teoria de ensino dos jogos esportivos coletivos de Claude Bayer. *Revista da Faculdade de Educação Física da Unicamp*, v. 10, n. 1, p. 20-27, 2012.
- PASQUALI, L. Validade de testes psicológicos: será possível reencontrar o caminho. *Psicologia: Teoria e pesquisa*, v. 23, p. 99-107, 2007.
- PASQUALI, L. Instrumentação psicológica: Fundamentos e pratica. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- RAMPAZZO, L. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 4a Edição, São Paulo: Edições Loyola, 2009.
- SOUGEY, E. B.; TELLES, A.; CATTUZZO, M. T. Futebol e desenvolvimento infantil: uma abordagem cognitiva. In: CATTUZZO, M. A.; TANI, G. Leituras em biodinâmica e comportamento motor: conceitos e aplicações. Recife: Edupe, p. 263-295, 2009.
- STERNBERG, R. J. Psicologia cognitiva. Trad. COSTA, RC. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- WILLIAMS, A. M.; FORD, P. R. Expertise and expert performance in sport. *International Review of Sport and Exercise Psychology*, v. 1, n.1, p. 4-18, 2008.